

**GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO S.A.**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos

Senhores Acionistas, Colaboradores, Clientes, Fornecedores e Outros Parceiros

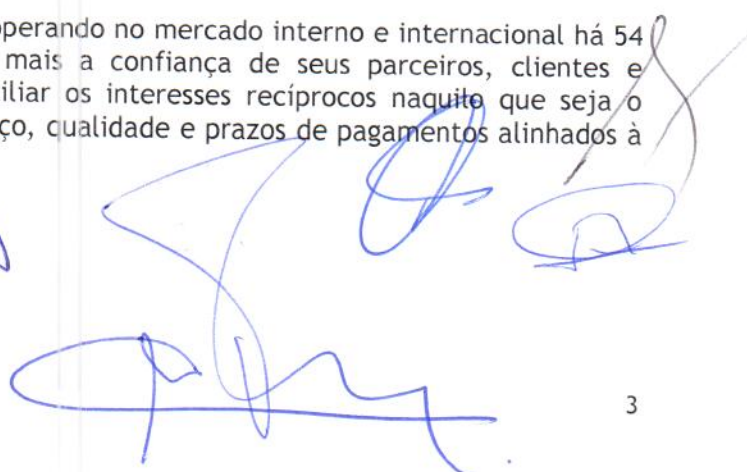
A Granol Indústria, Comércio e Exportação S/A, por sua Diretoria, em cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, tem a satisfação em apresentar para a apreciação dos Senhores, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado e demais demonstrações contábeis e financeiras, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

O ano de 2018, face aos anos anteriores, foi um ano promissor para a Companhia. A Cia. produziu mais, vendeu mais, gerando maiores recursos em função da margem do setor favorecida, fato muito bem aproveitado na condução dos negócios. A Granol registrou um aumento de 36% em seu volume de esmagamento de soja em relação a 2017 (1.293 x 953 mil toneladas respectivamente), situação semelhante para a produção de farelo de soja (977 x 721 mil toneladas), enquanto a produção de biodiesel ultrapassou esse patamar, atingindo 60% de aumento no período (453 x 284 mil m³). Decorrente disto a Cia. contabilizou lucro bruto de R\$ 232.060.946,73 em 2018, versus R\$ 25.927.971,71 em 2017, suficiente para cobrir os custos operacionais, porém insuficiente para todo o custo financeiro, razão pelo qual contabilizou no exercício prejuízo de R\$ 56.770.127,21, tendo por causa principal a forte depreciação do Real, 18,02% no ano. Registramos nossos agradecimentos pela confiança de nossos parceiros comerciais e financeiros que contribuíram por esse significativo aumento de atividade.

Mais uma vez vale ressaltar que os fortes investimentos realizados até o exercício de 2016, permitiram à Cia. se destacar como uma das maiores empresa brasileira do setor agroindustrial, com plantas industriais modernas, com grande capacidade de armazenagem de grãos e produtos industrializados, perfeitamente estruturada para operar com eficiência em grande escala e retornar aos excelentes resultados pós reversão da crise econômica que ainda permanece. Não fosse a insuficiência de capital de giro, a Cia. teria contabilizado lucro ainda maior, mais que suficiente para cobrir todos os custos, da dívida inclusive.

Neste ano de 2018 a Companhia avançou bastante nas ações de desmobilizações de seus ativos não operacionais, em especial veículos, aeronaves e fazendas não estratégicos, o que lhe permitiu alcançar a performance aqui relatada e cumprir em parte suas obrigações com os parceiros financiadores da atividade. Em paralelo a isto, a Cia. vem mantendo frequentes e respeitosos entendimentos com seus credores, via negociações saudáveis, objetivando obter extensão dos vencimentos de curto prazo.

Diante de sua tradição, porquanto vem operando no mercado interno e internacional há 54 anos, a Cia. tem angariado cada vez mais a confiança de seus parceiros, clientes e fornecedores, objetivando sempre conciliar os interesses recíprocos naquilo que seja o melhor para as partes, como o justo preço, qualidade e prazos de pagamentos alinhados à sazonalidade da safra.



Iniciamos 2019 na expectativa de repetir os feitos de 2018 numa dimensão maior, face à evolução constante da produção de grãos no País, acumulando recordes na safra de soja brasileira. Reiteramos que a Granol foi pioneira e detém a maior capacidade instalada de Biodiesel do Brasil. No esmagamento de soja, somos a 4º maior capacidade instalada e a primeira 100% brasileira. Os resultados deste novo exercício se efetivarão na proporção da disponibilidade de novos recursos para capital de giro, já que do ponto de vista mercadológico o cenário continua promissor.

É fundamental ressaltar a importância do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel - PNPB - com contribuições que se estendem além do âmbito ambiental, agregando valor à cadeia da soja, geração de empregos e inclusão social obtida pela participação significativa da agricultura familiar, cuja efetividade é rigorosamente acompanhada e exigida pelo MDA, que nos certifica com o Selo Social e confirma nosso sucesso em garantir assistência a milhares de famílias. Adicionalmente, em 2018 foi aprovado novo aumento da participação de biodiesel na mistura do diesel comercializado em território brasileiro. O B11 que representa 11% de biodiesel no diesel comercializado está aprovado para entrar em vigor já em 2019, assim como o aumento 1% ao ano, atingindo o B15 até 2023.

Sustentabilidade:

Nos orgulham nossos Espaços Sociais de Anápolis e de Osvaldo Cruz com toda estrutura de profissionais - psicóloga, dentista, médica, nutricionista, cozinheira e encarregadas dos serviços gerais - que garantem atendimento personalizado para 90 crianças das famílias carentes dos nossos arredores, assim como filhos de alguns funcionários.

A Granol empenha-se em oferecer aprendizado profissional, mantendo estágios remunerados, programa de trainees e vagas garantidas para Menor Aprendiz, além de não descuidar da difícil missão de manter a cota de PCDs (Pessoas com Deficiências).

Pioneiros nesta missão, desde 2001 seguimos empenhados no recolhimento de óleo de fritura usado (OFU), evitando a contaminação do solo, esgotos e mananciais e transformando-o em combustível limpo, o Grandiesel. Um trabalho desafiador de conscientização social, oferecendo nos supermercados parceiros a oportunidade à população da troca de OFU por óleo de cozinha novo além de diversas outras iniciativas em Feiras de Negócios, Grandes Eventos e Campanhas onde possamos reverter o resultado da coleta em Contribuições Sociais.

Ainda nesse contexto, não descuidamos da Ação 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), que abrange todas as nossas unidades e insere todos os colaboradores no compromisso de redução e reciclagem de consumo e de lixo.

Em 2019, seguimos determinados a superar os novos desafios e de encontrar soluções para o cumprimento de todos os compromissos assumidos, sem descuidar da ética e do sólido relacionamento com clientes e fornecedores.

Permanecemos a disposição para tudo mais que se fizer desejado esclarecer.

São Paulo, 30 de abril de 2019.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Administração e Acionistas da
Granol Indústria, Comércio e Exportação S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Granol Indústria, Comércio e Exportação S.A.** ('Companhia'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Granol Indústria, Comércio e Exportação S.A.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 1 e 15 às demonstrações contábeis em que a Administração descreve o processo de renegociação e reestruturação de dívidas bancárias e situação econômico-financeira, essas ações e novas captações de recursos de capital são necessárias às operações da Companhia. Não obstante termos recebido evidência dessas ações tomadas pela Administração da Companhia, não nos foi possível concluir sobre o êxito futuro dessas renegociações. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

A Companhia, conforme Notas Explicativas nºs 3.k e 26, reconheceu ativo fiscal diferido baseado na expectativa e estudo de lucratividade futura em conformidade com a legislação pertinente. A expectativa de lucratividade futura está relacionada as ações em andamento conforme descrito na Nota Explicativa nº 1. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

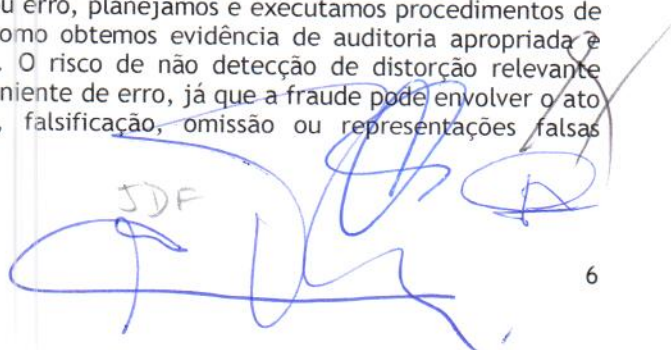
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

JDF



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo, 30 de abril de 2019.



GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Balances patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.889	11.149	Fornecedores	14	127.700	158.815
Contas a receber de clientes	5	135.801	108.301	Empréstimos e financiamentos CP	15	779.908	460.231
Estoques	6	186.862	108.733	Obrigações trabalhistas		12.660	11.454
Adiantamentos a fornecedores		16.303	8.221	Obrigações tributárias		16.382	22.338
Tributos a recuperar	7	353.901	360.369	Adiantamento de clientes CP	16	7.751	12.127
Despesas antecipadas		3.090	4.242	Vendas a ordem		10.362	17.239
Outras contas a receber		53.328	15.461	Contas a pagar		1.950	3.911
		765.174	616.476			956.713	686.115
Não circulante				Não circulante			
Ativo fiscal diferido	26	300.167	235.058	Empréstimos e financiamentos LP	15	1.001.613	1.150.674
Partes relacionadas	8	1.658	1.756	Obrigações fiscais		10.228	4.707
Depósitos e cauções	9	3.989	4.336	Passivo fiscal diferido	26	66.093	39.400
Valores a receber	10	41.464	11.040	Outras obrigações LP		29.619	1.537
Investimentos	11	135.502	135.530			1.107.553	1.196.318
Imobilizado	12	1.279.854	1.398.658				
Intangível	13	1.449	1.338				
		1.764.083	1.787.718	Patrimônio líquido			
				Capital social	17	555.000	555.000
				Reserva de reavaliação		229.061	241.270
				Reserva de lucros		-	-
				Lucros retidos		-	-
				Prejuízos acumulados		(319.070)	(274.509)
						464.991	521.761
Total do ativo		2.529.257	2.404.194	Total do passivo e patrimônio líquido		2.529.257	2.404.194

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Receita líquida de venda	18	2.760.325	1.790.950
Custos dos produtos e mercadorias vendidos	19 a	(2.528.264)	(1.765.022)
(=) Lucro bruto		<u>232.061</u>	<u>25.928</u>
Receitas/(Despesas) operacionais			
Despesas com vendas	19 b	(41.294)	(73.698)
Administrativas	19 c	(74.311)	(84.262)
Tributárias		(6.491)	(12.102)
Outras receitas	21	222.153	269.044
Outras despesas	21	(69.043)	(94.757)
Custo ociosidade CVM PO24/92	19a	(93.514)	(132.810)
Honorários de diretoria		(960)	(1.680)
(=) Lucro líquido/(prejuízo) antes das participações societárias e do resultado financeiro		<u>168.601</u>	<u>(104.337)</u>
Equivalência patrimonial	11	(28)	(25)
(=) Lucro líquido/(prejuízo) após as participações societárias		<u>168.573</u>	<u>(104.362)</u>
Despesas financeiras	20	(338.880)	(218.865)
Receitas financeiras	20	75.121	78.864
(=) Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL		<u>(95.186)</u>	<u>(244.363)</u>
IRPJ e CSLL diferidos - líquido	26	38.416	195.658
(=) Prejuízo do exercício		<u>(56.770)</u>	<u>(48.705)</u>
Capital social integralizado		555.000	555.000
(=) Prejuízo por ação do capital final		<u>(0,10)</u>	<u>(0,09)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Prejuízo do exercício	(56.770)	(48.705)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(56.770)	(48.705)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

The image shows several handwritten signatures and scribbles in blue ink. On the left, there is a simple signature. In the center and right, there are large, complex scribbles. One of these scribbles has the letters 'JPE' written inside it. A long arrow points from the bottom right towards the center of the page.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Reserva					Total
	Capital realizado	Reavaliação	Lucros	Retenção	Lucros líquidos/(prejuízos) acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	555.000	253.479	146	41.439	(279.598)	570.466
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(48.705)	(48.705)
Realização	-	-	-	-	-	-
Reserva Reavaliação	-	(12.209)	-	-	12.209	-
Reversão de Retenção de Lucros	-	-	-	(41.439)	41.439	-
Reversão de Reservas de Lucros	-	-	(146)	-	146	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	555.000	241.270	-	-	(274.509)	521.761
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(56.770)	(56.770)
Realização	-	-	-	-	-	-
Reserva Reavaliação	-	(12.209)	-	-	12.209	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	555.000	229.061	-	-	(319.070)	464.991

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Prejuízo do exercício	(56.770)	(48.705)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	102.589	109.941
Ganho na venda do ativo imobilizado	(31.154)	(31.951)
Ganho com ajuste a valor justo de propriedade para investimento	-	(115.953)
Perda Estimada para Créditos em Liquidação Duvidosa (PECLD)	-	1.851
Perda estimada para redução ao valor recuperável nos estoques	(1.671)	28.000
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(38.416)	(195.658)
Provisão para demandas judiciais	140	180
Encargos financeiros	204.386	62.998
Resultado da equivalência patrimonial	28	25
Prejuízo do exercício ajustado	179.132	(189.272)
Aumento líquido/(diminuição) dos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(57.926)	36.817
Estoques	(76.458)	23.311
Adiantamentos a fornecedores	(8.082)	38.826
Tributos a recuperar	45.051	80.221
Despesas antecipadas	1.152	1.459
Outras contas a receber	(34.795)	(13.191)
Depósitos e cauções	349	1.686
Bens destinados a venda	-	19.429
Partes relacionadas	98	(1.308)
Fornecedores	(31.115)	(56.509)
Obrigações trabalhistas	1.206	(2.092)
Obrigações tributárias	(1.282)	11.902
Adiantamento de clientes	(4.376)	5.945
Vendas a ordem	(6.877)	11.187
Contas a pagar	19.417	(5.466)
	(153.638)	152.217
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	25.494	(37.055)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de imobilizado e intangível	(7.167)	(37.714)
Baixas dos investimentos, imobilizado e intangível	54.424	93.526
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimentos	47.257	55.812
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(68.011)	(36.795)
Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades de financiamentos	(68.011)	(36.795)
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	4.740	(18.038)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.149	29.187
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.889	11.149
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	4.740	(18.038)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objetivo social principal a industrialização de oleaginosas, com destaque a soja, o comércio interno e internacional de produtos semimanufaturados e manufaturados, sendo os principais: óleo bruto, óleo refinado, farelos e biodiesel.

A Companhia tem sua sede Social em São Paulo/SP, Unidade Industriais situadas em Tupã/SP, Osvaldo Cruz/SP, Bebedouro/SP, Anápolis/GO, Cachoeira do Sul/RS e Porto Nacional/TO; e Regionais de Compras e Armazenagem distribuídos nas principais fronteiras agrícolas.

O modelo de negócios da Granol depende substancialmente de capital de giro, usualmente obtido por meio de captações de linhas de créditos bancários e financiamentos. Em decorrência da acentuada restrição de crédito verificada no mercado nacional brasileiro, a Companhia tem trabalhado fortemente na implementação de medidas para otimizar o seu ciclo operacional, com o objetivo de reduzir a dependência de recursos bancários no curto prazo, assim como medidas estruturais para readequar a sua estrutura de capital, liquidez e perfil de seu endividamento e conta, desde agosto de 2018, com a assessoria da Double Blue Capital Partners para auxiliá-la.

A atividade operacional da Companhia apresentou incremento significativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 atingindo faturamento líquido de R\$ 2.760.325 (R\$ 1.790.950 em 31 de dezembro de 2017) o qual permitiu geração de Ebitda de R\$ 271.186 (R\$ 5.604 em 31 de dezembro de 2017). Dentre os fatores que proporcionaram esse sucesso na retomada operacional destacam-se a atuação mais próxima aos seus fornecedores de matérias primas e insumos industriais, proporcionando incremento da confiança na marca e tradição da Granol e reflexo direto na obtenção de melhores prazos para pagamento, a utilização de linhas de créditos para antecipação de recebíveis para reduzir o ciclo financeiro aumentando o giro operacional e o sucesso das políticas de desmobilizações, com recuperação de impostos e vendas de ativos, tais como: veículos, aeronaves e fazendas que não constavam como essenciais ao plano de negócios da Granol.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas mantendo-se o pressuposto da continuidade operacional baseado em um plano de negócios que inclui o fluxo de caixa projetado. Foram consideradas premissas financeiras e operacionais, bem como reperfilamento da dívida da Companhia dentro de premissas razoáveis para sua concretização e resguardam o capital de giro necessário para elevar a atividade operacional a níveis adequados que permitam geração de caixa suficiente para amortizar a dívida vencida. As negociações com os credores financeiros da Companhia encontram-se em andamento e compreendem termos e condições compatíveis a retomada operacional pretendida no plano de negócios.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Adicionalmente, a Companhia segue integralmente comprometida na busca de soluções que possam antecipar o equilíbrio da alavancagem financeira.

A Administração da Companhia aprovou a divulgação das presentes demonstrações contábeis, em 30 de abril de 2019 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC)

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

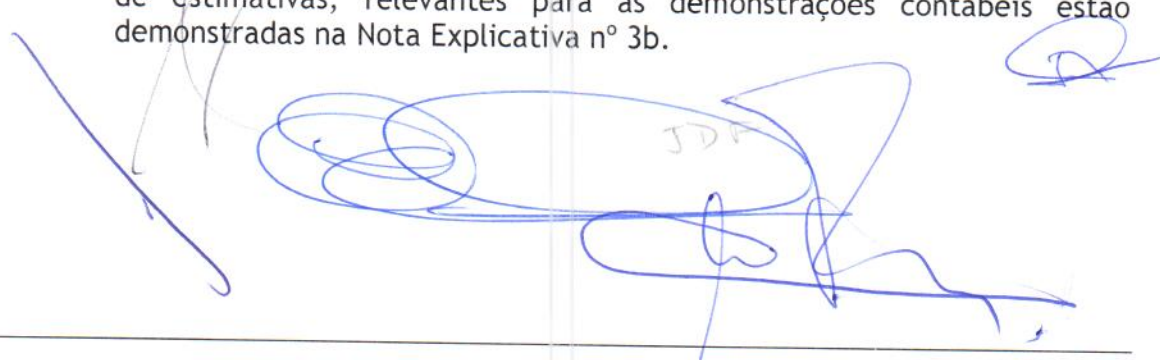
As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), bem como, dos Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e, quando aplicável, as deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2.2. Base de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as NBCs e as IFRS requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3b.



GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização (Nota Explicativa nº 18).

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, naquilo que for aplicável, requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para desvalorização de estoques, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros e de ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas anualmente.

c. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e mensurados ao valor justo. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, estes instrumentos financeiros não derivativos são mensurados, conforme segue:

- **Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos sobre a forma de adiantamento a fornecedores e produtores e, os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos concedidos sobre a forma de adiantamento a fornecedores e produtores e os recebíveis, são contabilizados pelo valor original das transações e atualizados quando aplicável, utilizando taxa de juros de mercado.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A Companhia não teve e não têm instrumentos financeiros denominados “Derivativos alavancados” em 31 de dezembro de 2018 e 2017, assim como até a presente data.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e Equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco baixo.

e. Moeda estrangeira

A administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 R1 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, aprovado pelas Resoluções CFC nºs 1.120/08 e 1.164/09.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

f. Ativos circulante e não circulante

f.1. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, o giro médio das contas a receber é de curto prazo, menos que 30 dias corresponde a 98,6% do montante, não havendo a necessidade de ajuste a valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

- **Cálculo do valor presente:** Quando necessário, será efetuado com base em taxa de juros que reflita o prazo, a moeda e o risco das transações. A contrapartida dos ajustes a valor presente de contas a receber será contra resultado, quando aplicável, e os efeitos, decorrentes destes ajustes conforme Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 serão registrados contra reserva de lucros. Para os exercícios de 2018 e 2017 não houve a necessidade de contabilização de ajuste a valor presente;
- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Foi constituída a Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa. A administração julga que não há expectativa de perdas relevantes na realização dos créditos (Nota Explicativa nº 5).

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

f.2. Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentado no ativo tendo por finalidade garantir os processos em curso até a decisão final.

f.3. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagens e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

f.4. Investimentos pelo valor patrimonial em controlada

O investimento em controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado na mesma data-base do balanço da Companhia, sendo reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional, de acordo com as práticas brasileiras. Todavia, não adotadas pelas IFRS.

f.5. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e, leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros sejam realizados e altere a vida útil econômica do bem. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

A Companhia revisa os ativos sujeitos à amortização para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa-UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do balanço. Em 2018 e 2017 não foi reconhecida nenhuma perda por *impairment* no resultado do período (Nota 12).

f.6. Intangível

Programas de computador (software)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos.

Outros ativos intangíveis

Os custos com a aquisição de patentes e marcas comerciais são capitalizados, porém não amortizados (Nota 13.b).

g. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

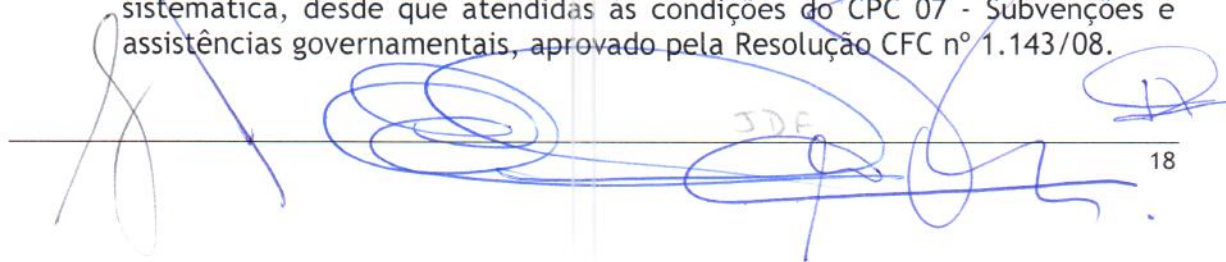
h. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos e atualizados, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado e é possível que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

A provisão para férias, e respectivos encargos, foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais.

i. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e assistências governamentais, aprovado pela Resolução CFC nº 1.143/08.



18

j. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ('pro rata temporis').

k. Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual. Não há prazo de prescrição para o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda diferido quando reconhecido pelo efeito futuro estimado das diferenças temporárias dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, são registrados em conformidade com a legislação tributária e NBC TG 32/R4 (Instrução CVM 371/02 e Deliberação CVM 599/09) - tributos sobre lucro. É reconhecido um passivo de imposto de renda diferido para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto que o imposto de renda diferido ativo é reconhecido apenas na extensão em que seja provável a existência de lucro tributável, contra o qual a diferença temporária possa ser utilizada. Os ativos e passivos tributários diferidos são classificados como de longo prazo. O imposto de renda relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido no exercício em curso ou em exercício anterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos dos valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para a determinação desses diferidos são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando a Companhia possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e se ambos pertencerem a mesma autoridade fiscal.

A Administração da Companhia decidiu reconhecer o imposto de renda diferido e a contribuição social diferida em 2018 e 2017 (Nota 26).

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

l. Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria (PGBL Administrado pelo Bradesco Seguros), assistência médica e participação nos lucros. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados está na Nota Explicativa nº 25.

m. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

Em 1º de janeiro de 2018 entraram em vigor o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros e o CPC 47 (IFRS 15) - Receitas de Contratos com Clientes, a saber:

CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros:

O CPC 48 (IFRS 9) substituiu as orientações existentes na CPC 38 (IAS 39) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 (IFRS 9) incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e de reconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 (IAS 39).

Com a vigência da referida norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir: (i) a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e (ii) a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado do exercício.

A Administração da Companhia avaliou os impactos da adoção do CPC 48 (IFRS 9) em suas operações e não identificou impactos significativos.

CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contrato com Cliente:

Foi emitida em maio de 2014 e alterada em abril de 2016 um modelo que estabelece cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A nova norma para receita substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS. A Companhia realizou uma avaliação dos impactos potenciais do IFRS 15 e não identificou impactos relevantes em relação às práticas atualmente utilizadas.

n. **Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018**

As seguintes normas e interpretações foram emitidas ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com o documento correlato emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Apesar de o IASB encorajar a adoção antecipada de novas normas emitidas, tal prática não é permitida no Brasil pelo CPC, portanto a Companhia às aplicará apenas na data de sua adoção inicial.

CPC 06 R2 (IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil:

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 R2 (IFRS 16) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia revisou todos os contratos de arrendamento concluindo que se referem a arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais não controla o ativo e nem direciona o uso. Estes arrendamentos continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.

ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12) quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Ao avaliar se e como o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, a entidade deve assumir que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas ao realizar esses exames.

A Administração não espera impactos relevantes dessa norma em suas demonstrações contábeis.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	39	43
Bancos conta movimento	8.243	5.813
Títulos vinculados ao mercado aberto (a)	7.607	5.293
	15.889	11.149

(a) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações com liquidez diária, indexadas ao CDI.

5. Contas a receber de clientes

	2018	2017
Petróleo Brasileiro - Petrobras	86.209	68.620
Clientes diversos nacionais	13.456	39.182
(-) PECLD	(4)	(604)
Clientes exterior	36.140	1.103
	135.801	108.301

Aging List das Contas a Receber em 2018 - valores e prazos

	Clientes nacional		Clientes exterior	
	VALOR - R\$ mi	%	VALOR - R\$ mi	%
Duplicatas a vencer a menos de 30 dias	97.744	98,1	36.140	100,0
Duplicatas a vencer a mais de 30 dias	373	0,3	-	-
Duplicatas vencidas até 120 dias	1.525	1,5	-	-
Duplicatas vencidas a mais de 120 dias	23	0,1	-	-
	99.665	100,0	36.140	100,0

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis. O montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

6. Estoques

	2018	2017
Produtos acabados	136.143	82.315
Derivados da soja		
Óleo de soja	5.393	2.918
Farelo de soja	82.324	62.750
Biodiesel	39.930	12.060
Glicerina Comercial	6.586	928
Outros produtos	1.910	3.659
Produtos em Elaboração	20.060	11.516
Glicerina	5.132	3.807
Óleo de soja	3.735	1.291
Outros produtos	11.193	6.418
Matéria-Prima	41.620	23.232
Soja em grãos	9.053	2.025
Metanol	4.410	1.795
Outros produtos	28.157	19.412
Outros Produtos	15.368	19.670
Material de embalagens	1.836	2.079
Material secundário	7.765	5.675
Combustíveis	5.278	11.470
Produtos agropecuários	489	446
Perda Estimada	(26.329)	(28.000)
Perda estimada para proteção das variações de mercado futuro	(26.329)	(28.000)
	186.862	108.733

A diretoria da Companhia, tendo em vista serem constantes as oscilações de preços das commodities, no qual inserem a soja e seus derivados, constituiu perdas estimadas nos estoques com valor de R\$ 26.329 para o exercício de 2018 (R\$ 28.000 em 2017), afim de preservar resultados futuros satisfatórios aos seus acionistas e credores.

7. Tributos a Recuperar

	2018	2017
ICMS (b)	64.220	154.772
COFINS (a)	178.637	127.172
PIS (a)	45.751	31.459
IPI (a)	39.509	24.014
IRPJ/CSLL (a)	25.260	22.253
Reintegra - Incentivo Exportação (a)	524	699
	353.901	360.369

(a) Tributos e contribuições federais

PIS, COFINS, CSLL e IRPJ

Corresponde aos saldos no final do exercício, após pagamentos por compensação das contribuições devidas nas operações próprias e pedidos de ressarcimento relativos aos saldos supracitados.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS

A Companhia instaurou procedimento judicial em 2007 requerendo o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O processo ao longo dos anos teve vários movimentos tanto pela Companhia como pela União e, em 2018, ficou sobrestado em 2ª instância (Tribunal Regional Federal da 3ª região - TRF3) aguardando julgamento da matéria pelo Supremo Tribunal Federal. Em março de 2017, esse Tribunal, decidiu no leading case RE nº 574.706/PR, admitido com repercussão geral (acórdão publicado em outubro de 2017) pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, em sede de repercussão geral. Em junho de 2018, no julgamento da ação da Companhia, foi proferido acórdão pelo TRF da 3ª Região favorável à Companhia que, em juízo de retratação, deu provimento à apelação interposta pela Companhia, para determinar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O referido acórdão confere à Companhia o direito de restituir ou de compensar os tributos pagos indevidamente a partir de 5 anos anteriores à propositura da ação. Posteriormente, a decisão judicial transitou em julgado em novembro de 2018, sem qualquer alteração. Com base nesses fatos, comprovados documentalmente, a administração da Companhia decidiu reconhecer nas demonstrações contábeis o valor de R\$ 51 milhões, referente ao crédito em questão, calculado entre o período de 2002 à 2018, com os acréscimos legais devidos e apurados com base na variação da taxa SELIC, nos termos do artigo 30, § 4º, da Lei nº 9.250/1.995. O crédito mencionado ainda não foi habilitado perante a Receita Federal do Brasil para o fim de compensação tributária.

IPI

Corresponde ao saldo em conta gráfica e pedidos de ressarcimento referente às aquisições de embalagens e insumos empregados no processo de industrialização.

Os impostos federais são realizados por compensação, mediante pagamentos de impostos e contribuições devidos nas operações próprias; por ressarcimento/restituição dos saldos, em espécie, mediante processos de "pedidos de Ressarcimentos /Restituições". No decorrer do exercício de 2018 a Companhia recebeu R\$ 7.488 mil e compensou R\$ 34.355 mil de impostos federais.

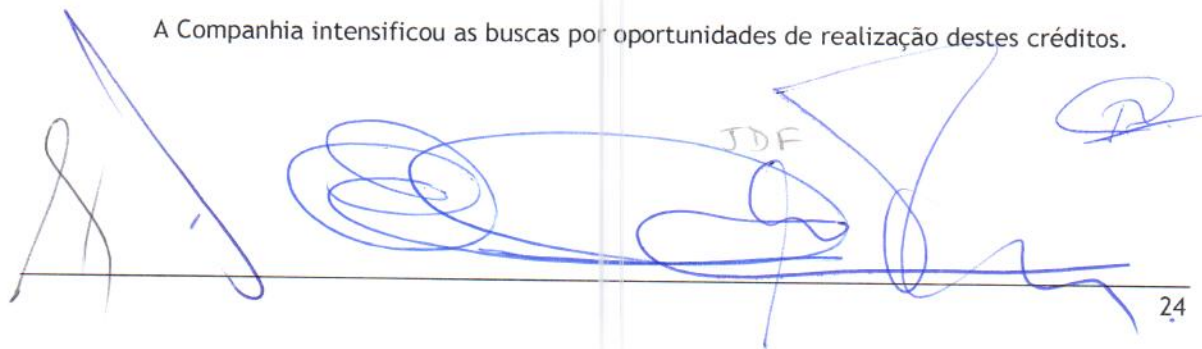
(b) Tributos estaduais

ICMS

São decorrentes de diferenças de alíquotas entre aquisições de matérias-primas e insumos, *versus* a praticada nas vendas dos produtos, que, quando não isentos, como no caso das exportações e venda do farelo de soja no mercado interno, tem base de cálculo reduzida, observado que sempre haverá créditos enquanto houver estoques.

A Companhia utiliza da faculdade de realizar pagamentos aos fornecedores de insumos, de ativos, máquinas, veículos etc., por meio da transferência de créditos, e, ainda, transferências a terceiros mediante autorização da Secretaria da Fazenda Estadual. No decorrer do exercício de 2018 a Companhia recebeu R\$ 93.589 mil de ICMS transferido a terceiros.

A Companhia intensificou as buscas por oportunidades de realização destes créditos.



The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there are several overlapping scribbles and a signature that appears to be 'JDF'. On the right, there is a circular stamp or signature. The page number '24' is printed at the bottom right corner.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

8. Partes relacionadas

	2018	2017
Conta corrente investidora		
UNIGRAN Ind. Com. e Exportação Ltda.	46	40
Contratos de mútuo coligadas		
UNIGRAN Armazém Gerais Ltda.	30	23
CEBRAGEL Armazéns Cerrado do Brasil Ltda	395	395
Conta corrente Sócios		
Conta Corrente Sócios	1.187	1.298
	<u>1.658</u>	<u>1.756</u>

Tratam-se de empresas com pouca atividade, sendo algumas destinadas a manter o Capital Social de outras, por conta disso são feitos pagamentos ou rateios de pequenas despesas.

9. Depósitos e cauções

	2018	2017
Cível	6	773
Trabalhista	667	455
Tributário	3.316	3.110
	<u>3.989</u>	<u>4.338</u>

Referem-se a depósitos judiciais, remunerados, para apelação em instâncias superiores.

10. Valores a receber

	2018	2017
Contas Correntes Diversos Créditos (a)	7.278	9.205
Créditos Liquidação (b)	1.851	1.851
(-) PECLD	(1.851)	(1.851)
Adiantamento Funcionários - Formação Profissional	822	861
Aplicações Financeiras LP	375	565
Bolsa Garantia Fomentar	480	322
Adiantamentos a Fornecedores - Proc. Judiciais	2.008	-
Precatórios (c)	30.466	-
Outros Créditos de Longo Prazo	35	87
	<u>41.464</u>	<u>11.040</u>

(a) Trata-se de saldo de pagamento antecipado aos Estados de Tocantins e Goiás para quitação de ICMS a ser gerado e compensado.

(b) Referem-se à cessão de créditos de duplicatas.

(c) Precatórios referentes direitos de recebimento da Fazenda Estadual.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and initials 'JDF' in the center.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

11. Investimentos

a. Participações Permanentes em Outras Sociedades

	2018	2017
Capital social da coligada - CEBRAGEL	4.644	4.644
Quantidade de quotas possuídas	31.633	31.633
Patrimônio líquido	67	156
Participação societária (%)	31,63%	31,63%
Resultado do período	(89)	(77)
Valor contábil do investimento antes da equivalência patrimonial	49	74
Resultado da equivalência patrimonial	(28)	(25)
Valor atualizado do investimento	21	49
Outros investimentos (a)	99	99
Valor dos investimentos	120	148

(a) Inclui o investimento na empresa Clube de Vendas Ind.Com. que representa 99% do saldo.

b. Propriedades para Investimentos

Os ativos classificados como propriedade para investimento no valor de R\$ 135.382 se referem a terrenos e edificações localizados na cidade de Campinas/SP, os quais serão mantidos pela Companhia para valorização do capital.

	2018	2017
Reclassificação de Bens destinados a venda	19.429	19.429
Ajuste ao Valor Justo	115.953	115.953
	135.382	135.382

12. Imobilizado

a. Composição dos saldos

	2018			2017
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	27.282	-	27.282	37.678
Imóveis	535.356	(113.337)	422.019	450.075
Máquinas e equipamentos	1.236.054	(447.458)	788.596	865.419
Equip. de informática	7.610	(6.608)	1.002	1.308
Móveis e utensílios	6.719	(5.052)	1.667	2.076
Veículos e aeronaves	20.505	(18.770)	1.735	9.822
Imobilizado em andamento	37.553	-	37.553	32.280
	1.871.079	(591.225)	1.279.854	1.398.658

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Movimentação do custo

	2017		2018			
	Líquido	Adições	Baixas Líq.	Transf.	Deprec.	Líquido
Terrenos	37.678	-	(8.457)	(1.939)	-	27.282
Imóveis	450.075	-	(9.035)	2.023	(21.044)	422.019
Máquinas e equipamentos	865.419	-	(78)	401	(77.146)	788.596
Equipamentos de informática	1.308	-	-	96	(402)	1.002
Móveis e utensílios	2.076	-	(27)	28	(410)	1.667
Veículos e aeronaves	9.822	-	(5.673)	476	(2.890)	1.735
Imobilizado em andamento	32.280	6.358	-	(1.085)	-	37.553
	<u>1.398.658</u>	<u>6.358</u>	<u>(23.270)</u>	<u>-</u>	<u>(101.892)</u>	<u>1.279.854</u>

c. Taxas anuais de depreciação

	2018	2017
Terrenos	-	-
Imóveis	4	4
Máquinas e equipamentos	5	5
Equipamento de informática	20	20
Móveis e utensílios	10	10
Veículos e aeronaves	20/10	20/10

A Companhia, para o exercício de 2018, procedeu ao cálculo da depreciação de máquinas e equipamentos para as Unidades Industriais tendo como base o Laudo de Vida Útil e Económica dos bens elaborado por empresa especializada.

d. Teste *Impairment*

A Companhia procedeu à contratação de empresa de avaliação independente, para a realização do inventário físico dos bens do Ativo Imobilizado das Fábricas. Este trabalho consistiu na avaliação de Terrenos e Benfeitorias, bem como, o estabelecimento de vida útil econômica para o conjunto de Máquinas e Equipamentos Industriais.

A posição abaixo reflete o Resultado das Avaliações:

	Contábil	Avaliação	Mais Valia
Terrenos e Edificações	373.398	1.469.977	1.096.579
Máquinas e Equipamentos	735.373	1.762.681	1.027.308
	<u>1.108.771</u>	<u>3.232.658</u>	<u>2.123.887</u>

A Companhia realizou o teste de *impairment* para seu ativo, não se apurando qualquer redução que deva ser refletida em sua demonstração financeira.

JDF

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

e. Evolução dos investimentos em imobilizado

	2016				2017				2018				Investimento total 2018	
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Adições	Baixas	Transf.		Custo
Terrenos	38.674	-	(1.116)	120	37.678	-	(8.457)	(1.939)	27.282	-	(8.457)	(1.939)	27.282	(10.396)
Imóveis	554.918	-	(21.306)	10.289	543.901	-	(10.568)	2.023	535.356	-	(10.568)	2.023	535.356	(8.545)
Máquinas e equipamentos	1.268.946	-	(47.784)	14.627	1.235.789	-	(136)	401	1.236.054	-	(136)	401	1.236.054	265
Equipamentos de informática	6.704	-	(9)	825	7.520	-	(6)	96	7.610	-	(6)	96	7.610	90
Móveis e utensílios	6.939	-	(198)	17	6.758	-	(67)	28	6.719	-	(67)	28	6.719	(39)
Veículos e aeronaves	66.044	-	(26.925)	-	39.119	-	(19.090)	476	20.505	-	(19.090)	476	20.505	(18.614)
Imobilizado em andamento	40.241	17.917	-	(25.878)	32.280	6.358	-	(1.085)	37.553	6.358	-	(1.085)	37.553	5.273
	1.982.466	17.917	(97.338)	-	1.903.045	6.358	(38.324)	-	1.871.079	6.358	(38.324)	-	1.871.079	(31.966)

No decorrer do exercício de 2018 as baixas expressivas do imobilizado referem-se a vendas de duas fazendas e um helicóptero.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

13. Intangível

a. Composição dos saldos

	Taxa de Amort. Anual (%)	2018			2017
		Custo	Amort.	Líquido	Líquido
Direito de uso de software	20	7.413	(6.050)	1.363	1.251
Marcas e patentes	-	86	-	86	87
Total		7.499	(6.050)	1.449	1.338

b. Movimentação do custo

	2017	2018			Líquido
	Líquido	Adições	Baixa	Deprec.	
Direito de uso de software	1.251	809	-	(697)	1.363
Marcas e patentes	87	-	(1)	-	86
Total	1.338	809	(1)	(697)	1.449

14. Saldos de Fornecedores Nacionais

	2018	2017
Matéria-Prima	80.785	130.964
Insumos	6.606	6.113
Embalagens	650	548
Outros	39.659	21.190
Total	121.700	158.815

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

15. Empréstimos e financiamentos

	Curto Prazo	Longo Prazo	Vencimento Final	Custo Financeiro	Garantias
Investment Loan	103.205	225.511	08/08/2024	VC + Libor + Taxa média de juros de 4,90% a.a.	Aval Acionistas / Hipoteca s/ Imóveis
Finem / Finame	56.226	62.392	16/11/2023	2,50%aaa a TJP + 5,30% a.a.	Aval Acionistas / Hipoteca s/ Imóveis
Adiantamentos s/ Contratos de Câmbio	125.473	-	22/07/2019	VC + Taxa média de juros de 6,93% a.a.	Aval Acionistas
Financiamento à Exportação	322.144	366.146	31/01/2022	VC + Taxa média de juros de 5,56% a.a.	Aval Acionistas / Hipoteca s/ Imóveis
Cédula de Crédito Bancário	16.504	184.692	10/07/2025	3,50%aaa a Selic + 5,84% a.a.	Aval Acionistas / Hipoteca s/ Imóveis
Leasing	153	-	20/05/2019	CDI + 2,67% a 4,25% a.a.	Aval Acionistas / Hipoteca s/ Imóveis
Nota de Crédito à Exportação	100.203	162.872	31/01/2022	CDI + 2,67% a 4,25% a.a.	Aval Acionistas / Penhor Mercantil / Hipoteca s/ Imóveis
Duplicatas Descontadas Petrobrás	56.000	-			
	<u>779.908</u>	<u>1.001.613</u>			

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
	340.885	327.023	141.580	68.741	69.942	22.713	21.047	9.682	1.001.613

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo atualizado da dívida vencida é de R\$ 244.712 junto aos credores descritos a seguir:

Descrição	R\$
Corporacion Andina de Fomento (CAF)	58.496
Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)	25.804
Cargill	77.025
Citibank	32.701
Rabobank	22.217
Bank of China	6.679
Banco de la Provincia de Buenos Aires	21.790

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Conforme descrito na nota 1 a Companhia tem adotado uma série de medidas para o reperfilamento da dívida bancária cujos vencimentos de curto prazo se tornaram incompatíveis a geração de caixa proporcionada pelos níveis de atividade atuais. As negociações com os credores financeiros da Companhia encontram-se em andamento e compreendem termos e condições para o reperfilamento simultâneo dos principais credores (CAF, BNDES, Cargill, Citibank, Rabobank, Bank of China) de forma a atingir prazos de pagamento em até 10 anos, incluída carência para amortização de principal em 36 meses, compatíveis a retomada operacional pretendida no plano de negócios. A complexidade de definição dos termos de forma satisfatória a todos, impossibilitou sua formalização até o momento, no entanto, tem sido conduzida de forma colaborativa pelas partes e, enquanto pendente, a Companhia permanece pagando mensalmente os juros incidentes sobre o saldo devedor.

15.1. Gestão de capital

A Companhia, por meio de seus Administradores, tem por escopo consolidar os avanços alcançados, salvaguardando sua capacidade e eficiência, de modo oferecer retorno e satisfação aos seus acionistas, e assim às partes que com ela integram, buscando manter uma estrutura de capital ideal, atenta às margens de lucros e persistente redução de custo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 podem ser assim sumarizados:

	2018	2017
Total de empréstimos	1.781.521	1.610.905
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(15.889)	(11.149)
Dívida líquida	1.765.632	1.599.756
Total do patrimônio líquido	464.991	521.761
Total do capital	2.230.623	2.121.517
Índice de alavancagem financeira - %	79	75

16. Adiantamento de clientes

	2018	2017
Curto prazo		
Mercado interno (a)	7.751	12.127
	7.751	12.127

(a) Clientes de Mercado Interno - adiantam com finalidade de garantir fornecimento, retirando os produtos de acordo com suas necessidades e capacidade de armazenagem.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

17. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é representado por 555.000.000 (555.000.000 em 2017) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

O dividendo mínimo pelo estatuto social é de 25% do lucro líquido ajustado, podendo sua distribuição ser alterada ou até mesmo ser dispensada por deliberação dos acionistas.

18. Receita líquida de venda

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta de vendas	2.955.428	1.912.164
Impostos incidentes	(195.103)	(121.214)
Receita líquida de vendas	<u>2.760.325</u>	<u>1.790.950</u>

As vendas realizadas pela Companhia em 2018, estão representadas pelos principais produtos sendo: de Farelo de Soja, Mercado Interno e Externo, representou 41,8%, de Biodiesel 45,3%, de Óleos, refinado e bruto, que juntos representaram 7,8% e de soja 5,1%, das Receitas de Vendas.

As vendas de óleo de soja envasado têm o ICMS reduzido e são isentas de PIS/COFINS; as do farelo de soja, no mercado interno e na exportação, tem isenção do ICMS e de PIS/COFINS. O Biodiesel é tributado pelo ICMS e PIS/COFINS. Estes produtos, tem créditos presumidos de PIS e COFINS.

As receitas de exportação, em dólares, são convertidas para reais, tendo base a taxa do dia do faturamento.



GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

19. Despesas por natureza

a. Custo dos produtos e mercadorias vendidos

	2018	2017
Custo direto		
Matérias primas	(2.115.194)	(1.482.157)
Materiais de embalagens	(13.025)	(17.609)
Materiais pronta aplic./combust.	(190.223)	(102.913)
Energia elétrica/água	(38.798)	(29.620)
Fretes s/ Insumos	(58.992)	(43.798)
	(2.416.232)	(1.676.097)
Custo indireto		
Salários e encargos	(53.626)	(55.120)
Manutenções	(28.604)	(27.320)
Outros	(27.124)	(37.693)
	(109.354)	(120.133)
Outros custos indiretos		
Depreciações	(96.192)	(101.602)
	(96.192)	(101.602)
	(2.621.778)	(1.897.832)
Custo com ociosidade (*)	93.514	132.810
	(2.528.264)	(1.765.022)

(*) Capacidade normal e real considerada no ano de 2018 em toneladas:

	Complexo Soja	Biocombustível
Capacidade normal	2.925.000	540.300
Capacidade real	1.296.083	408.990
Percentual de ociosidade	55,69%	24,30%

CPC 16 (item 13)

A capacidade normal é a capacidade total de produção menos a parcela não utilizada devido manutenção preventiva, férias coletivas e outros eventos semelhantes considerados normais para a Companhia. Sendo assim, quando a produção real não acompanha a capacidade normal de produção, os custos fixos referentes à capacidade ociosa (capacidade normal menos produção real) serão segregados dos Custos de Produtos e Mercadorias Vendidos.

b. Vendas

	2018	2017
Fretes e carretos	(20.480)	(53.487)
Exportação - Capatazias e outras	(3.553)	(3.673)
Salários e encargos	(7.613)	(8.116)
Comissões vendas	(7.078)	(4.700)
Arrendamento e Aluguel	-	-
Serviços prestados - terceiros	(1.061)	(879)
PECLD	-	(1.851)
Outras	(1.509)	(992)
	(41.294)	(73.698)

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Administrativas

	2018	2017
Salários e encargos	(43.074)	(46.857)
Serviços prestados	(15.036)	(19.272)
Depreciação e amortização	(5.077)	(7.021)
Gastos Veículos/Aeronaves	(3.267)	(3.427)
Viagens/Estadias	(2.652)	(1.545)
Arrendamento e Aluguel	(608)	(1.155)
Energia elétrica, água e gás	(2.186)	(2.198)
Outras	(2.411)	(2.787)
	<u>(74.311)</u>	<u>(84.262)</u>

20. Resultado financeiro

	2018	2017
Despesas financeiras		
Juros passivos	(135.297)	(130.910)
Varição monetária passiva	(3.189)	(3.266)
Varição cambial passiva	(199.229)	(81.639)
Despesas bancárias	(1.165)	(3.050)
	<u>(338.880)</u>	<u>(218.865)</u>
Receitas financeiras		
Juros ativos	43.625	11.882
Descontos obtidos	7	2
Operação Hedge	15	(1)
Varição cambial ativa	30.795	66.550
Varição monetária ativa	679	431
	<u>75.121</u>	<u>78.864</u>

21. Outros resultados operacionais

	2018	2017
Outras Receitas Operacionais		
Receita de Subvenção (a)	71.525	48.573
Outras Receitas Eventuais (b)	42.327	10.483
Venda de Imobilizado	54.424	93.526
Indenizações de Seguros	97	99
Aluguéis	539	410
Recuperação de indébitos fiscais	53.241	-
Ganho de Ajuste a Valor Justo (Nota nº 11)	-	115.953
	<u>222.153</u>	<u>269.044</u>
Outras Despesas Operacionais		
Custo de Imobilizado Vendido	(23.281)	(61.575)
Indenizações Diversas	(396)	(58)
Demandas Judiciais (Nota nº 24)	(140)	(180)
Outras Despesas	(45.226)	(32.944)
	<u>(69.043)</u>	<u>(94.757)</u>

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

- (a) Refere-se a Crédito outorgado de ICMS-RS sobre vendas de Biodiesel, Crédito s/ Investimento/Fomentar ICMS-GO, calculado sobre aquisição e industrialização de soja produzida no Estado de Goiás e, crédito Presumido de ICMS-TO de acordo com Lei 1385/03 Pró Indústria;
- (b) Prêmios por venda de opções do Leilão de Biodiesel.

22. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração e da produção inclui os diretores e colaboradores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Salários e encargos	(91.767)	(92.821)
Honorários de diretoria	(960)	(1.680)
Comissões sobre vendas	(7.078)	(4.700)
Participação nos Lucros/Resultado	(2.560)	(4.784)
Planos de aposentadoria e pensão	(2.116)	(2.125)
Seguro de vida/ticket alim. /PAT/ transportes/ assistência médica	(24.490)	(27.988)
	<u>(128.971)</u>	<u>(134.098)</u>

23. Cobertura de seguros

A Companhia contrata seguro para proteção de seu patrimônio, de acordo com as características de suas unidades industriais, considerando o valor de reposição dos ativos e dos riscos a que estejam expostos, o que se estima ser suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado, estoques e transportes no montante de R\$ 2,507 bilhões.

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio, raio e explosão de bens do imobilizado	2.285.470
Vida em grupo	211.528
Veículos e Equipamentos móveis	5.000
Responsabilidade civil	4.500
Responsabilidade Civil Ambiental Transportes	500

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

24. Demandas judiciais

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Na avaliação dos consultores jurídicos há ações decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo com grau de risco considerado provável: (i) 15 questões trabalhistas movidas por ex-empregados e por empregados de prestadores de serviços contratados pela Companhia, que questionam, entre outros, o pagamento de supostas horas extras, horas “in itinere”, bem como eventuais adicionais; (ii) 2 questões cíveis em que a Companhia figura no polo passivo juntamente com demais empresas, uma vez que tratam-se de processos em que se discute a cobrança de estadias de caminhões, bem como eventual dano material, realizando-se ajuste da provisão para demandas judiciais.

	2017	Provisões Adicionais	Valores Utilizados	Valores não utilizados	2018
Trabalhista	547	468	(65)	(451)	499
Cível	-	123	-	-	123
	<u>547</u>	<u>591</u>	<u>(65)</u>	<u>(451)</u>	<u>622</u>


A Companhia também possui processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, no montante de R\$ 115.668, assim detalhado: Impostos federais R\$ 107.307, Cíveis R\$ 5.131 e Trabalhistas R\$ 3.230.

A maior parte dos processos tributários não se referem a dívidas da Companhia, mas de terceiros em que a União pretende caracterizar formação de grupo econômico. Há casos em que já foram proferidas decisões onde a Companhia logrou êxito, sendo excluída do polo passivo, o que constituiu um forte precedente para as demais demandas judiciais em curso. Importa ressaltar que os processos tributários se encontram todos garantidos por meio de seguro garantia.

25. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de previdência privada de aposentadoria complementar na modalidade de “PGBL” - Plano Gerador de Benefícios Livre sendo os recursos alocados em carteira de renda fixa para 100% dos seus funcionários e é administrado pelo Bradesco Seguros, sendo que o percentual da contribuição mensal varia de 1% a 6% sobre o valor dos salários, dependendo do tempo de vínculo empregatício e custeado integralmente pela Companhia.

As contribuições mensais realizadas pela Companhia cessam por ocasião do desligamento ou aposentadoria dos colaboradores.



The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there are several overlapping scribbles and a signature that appears to be 'JDF'. On the right, there is a circular stamp or signature. The page number '36' is printed at the bottom right corner.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

26. Diferidos tributários - Ativo e Passivo

Ativo Fiscal Diferido sobre o Lucro Recuperável

	2018	2017
Imposto de Renda		
Prejuízos fiscais	214.134	172.830
Contribuição Social		
Base negativa	77.105	62.228
	<u>291.239</u>	<u>235.058</u>

A Companhia reconheceu esses créditos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações dos próximos exercícios. O valor constituído no exercício de 2018 de R\$ 57.477 mil refere-se a estimativa de 34% sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa a compensar de R\$ 169.121.

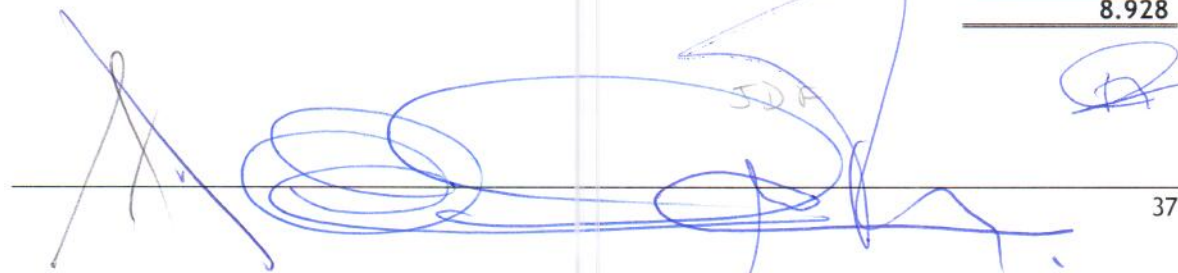
O estudo técnico sobre a projeção de lucros tributáveis da Companhia, para a realização de ativos fiscais diferidos, foi examinado e aprovado pela Diretoria em 22 de abril de 2019, levando-se em consideração a implementação das ações propostas pela administração da Companhia, conforme nota explicativa n° 1 e relatório da administração.

IRPJ e CSLL diferido a compensar s/ lucros futuros, base	2018	2017
Em 2018	-	24.907
Em 2019	1.249	51.230
Em 2020	10.911	52.762
Em 2021	13.176	-
	<u>25.336</u>	<u>128.899</u>
2022 em diante	265.903	106.159
	<u>291.239</u>	<u>235.058</u>

Imposto de Renda e Contribuição Social diferido sobre diferenças temporárias, no reconhecimento de:

Estimativa de perda no valor dos estoques

	2018
Ativo	
Imposto de Renda	6.558
Contribuição Social	2.370
	<u>8.928</u>



37

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Valor Justo de Propriedade para Investimento

	2018	2017
Passivo		
Imposto de Renda	28.964	28.964
Contribuição Social	10.436	10.436
	<u>39.400</u>	<u>39.400</u>

Depreciação de Máquinas e Equipamentos

	2018
Passivo	
Imposto de Renda	19.621
Contribuição Social	7.072
	<u>26.693</u>

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo líquido de IRPJ e CSLL diferido (ativo) é de R\$ 234.074 mil.

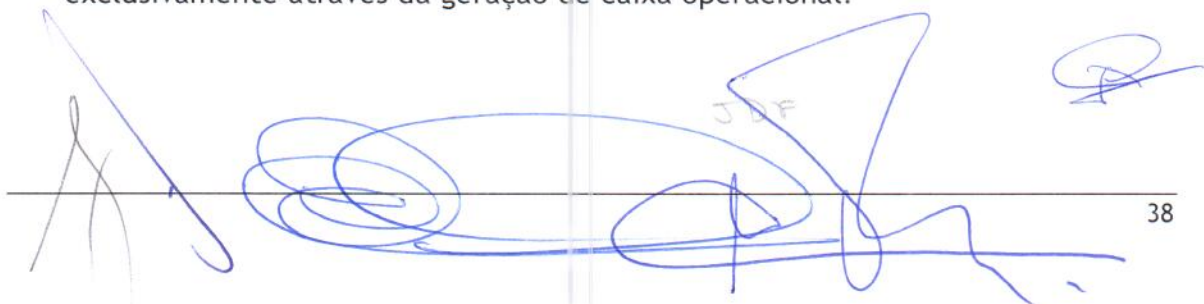
27. Gestão de Riscos

Risco de crédito

A Companhia dispõe de um Departamento Interno de Avaliação de Crédito que segue com rigor as políticas de crédito definidas pela Companhia e faz gestão permanente do perfil de risco da carteira de clientes. São avaliados 100% dos clientes com critérios aprofundados e conservadores conforme porte e perfil de risco do setor e do cliente. Disto, resulta ser ínfima a perda efetiva com inadimplência nas vendas. Em 2018, não ocorreram inadimplências significativas.

Risco de Liquidez e Vencimento Antecipado

A Companhia obteve êxito na renegociação dos vencimentos dos seus passivos junto a credores financeiros que possuíam linhas de curto prazo e está evoluindo em uma solução estrutural para reperfilamento da dívida buscando atingir um perfil de endividamento mais adequado a geração de caixa e realização de ativos, conforme descrito em detalhes na nota 15. Os índices de liquidez da Companhia apresentaram redução em 2018, sendo esse reflexo do acúmulo do endividamento bancário no curto prazo. Além dos esforços direcionados ao alongamento dos passivos, a Companhia continua comprometida a implementar alterações na composição de sua estrutura de capital, com o objetivo de proporcionar maior segurança com relação ao cumprimento do fluxo financeiro, exclusivamente através da geração de caixa operacional.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

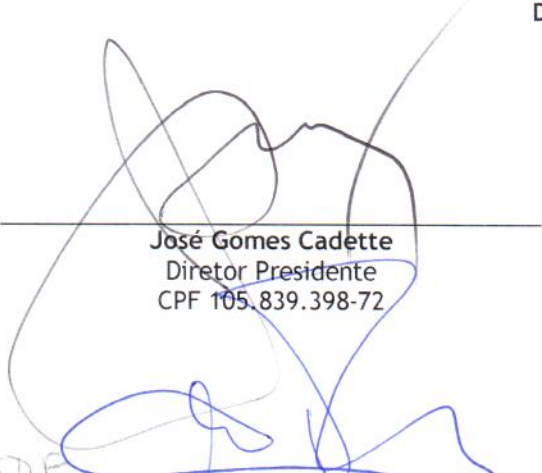
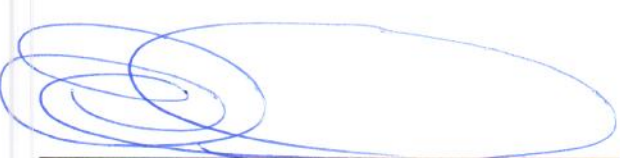
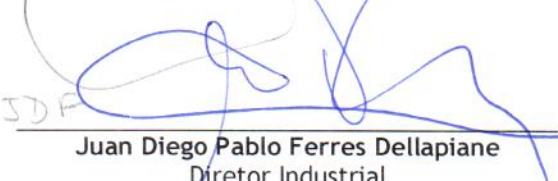


Risco com taxa de juros e taxa de câmbio

Dado o cenário de restrição de crédito, houve a redução da oferta de recursos e um aumento do custo financeiro das novas linhas de crédito que substituíram os vencimentos de curto prazo. Sendo assim, a Companhia tem buscado otimizar o giro dos recursos disponíveis ao mesmo tempo que restringe sua atuação aos nichos que conferem margem adequada para os novos custos. Adicionalmente, foram suspensos novos investimentos estratégicos.

As exposições relacionadas a preço e moeda são monitoradas, de forma a equacionar a contrapartida comercial que garante o hedge “natural” da Companhia. Isso é possível porque os principais produtos comercializados pela Companhia são commodities e, portanto, é possível garantir a fixação dos preços de compra e de venda com facilidade e agilidade, proporcionando ajustes inclusive nas oscilações diárias do “short”/”long”. A proteção cambial é inerente à atividade e obtida diretamente através do equilíbrio entre o capital empregado no giro da atividade, em igual montante e moeda que a geração de caixa operacional.

Em 31 de dezembro de 2018, a exposição passiva em moeda estrangeira era de USD 259.610.819.

Diretores

 _____ José Gomes Cadette Diretor Presidente CPF 105.839.398-72	 _____ Mário Hoshika Diretor Comercial CPF 075.091.038-00
 _____ Juan Diego Pablo Ferres Dellapiane Diretor Industrial CPF 872.239.888-00	 _____ Paula Regina Gomes Cadette Diretora Financeira CPF 142.451.858-05
 _____ José Carlos Ribeiro Contador - CRC 1SP218693/0-1 CPF 029.373.188-86	